

Em Magnífico Carro Alegórico:**DESFILARÁ A RAINHA DO CARNAVAL**

Hoje, Domingo, em magnífico carro alegórico, estará desfilando pelas ruas principais de nossa cidade, a Rainha do Carnaval de Jacarèzinho, escolhida no primeiro baile carnavalesco do corrente ano, nos salões do Jacarèzinho Clube.

Em um carro, decorado com motivos espaciais, a Rainha do Carnaval de 1961 fará sua primeira apresentação ao povo de

Jacarèzinho. Também na última noite de carnaval, terça-feira, a Rainha estará se apre-

sentando aos seus súditos.

Tanto para hoje como para terça-feira

vindoura, o horário da apresentação do carro alegórico é o das 20 horas.

Edição de
hoje
— 8 —
páginas

Número
avulso:
Cr.\$ 7,00

Tribuna do Norte

N.º 37 — Jacarèzinho, 12 de fevereiro de 1961 — Ano I

EDITORIAL

Várias vezes foi-nos solicitado que elogiássemos qualquer acontecimento ou realização havida em Jacarèzinho. Em bem poucas oportunidades, porém, pudemos atender tal solicitação, não por vontade própria nossa, mas tão somente devido ao fato de raríssimas ocasiões haver uma realização que tivesse merecido elogio.

As eleições de três de outubro, porém, vieram marcar um novo marco na história do Paraná e do Brasil, levando à suprema chefia do Estado e da Nação, homens imbuidos do desejo de renovação dos costumes e moralização das idéias.

E os efeitos já se começam a fazer sentir. Em Jacarèzinho, é inegável, a situação mais vergonhosa até então existente, era a da Delegacia de Polícia. E tal problema, em um mínimo espaço de tempo, foi sanado. Com a nomeação de um competente Delegado de Polícia que cumpre com amor à sua farda e dedicação ao seu serviço as funções que lhe foram atribuídas, a situação começa a normalizar-se.

E assim, todo um povo acostumado e revoltado com um regime de apadrinhamentos ao forte e poderoso, pode hoje, satisfeito, ver a Justiça tomar as rédeas da cidade e dirigir os nossos destinos por caminhos limpos e honrosos como há muito não se tinha notícia.

E, aqueles que sentem prazer em ver apenas boas notícias sobre sua terra, unimo-nos hoje erguendo nossa voz, de apoio, às medidas acertadas que o Governador Ney Braga, vem tomando através as pessoas de sua confiança em Jacarèzinho e que trabalharam em prol sua candidatura.

Sob Competente Chefia:**RELEVANTE SERVIÇO PRESTA O CENTRO DE SAÚDE**

Na semana finda, nossa reportagem, no intuito de colaborar mais de perto com o novo governo, esteve em visita ao Centro de Saúde local a fim de constatar "in loco" quais os serviços que ali são prestados.

Ignorando nossa presença, os funcionários do Centro de Saúde exerciam suas respectivas atividades e pudemos constatar o sem número de pessoas que ali são atendidas. Inda-

gando, ficamos cientes que o Centro de Saúde atende, nos vários setores, uma média de 150 pessoas por dia, sendo que no ano de 1.960, somente no que diz respeito à vacina Salk, 28.000 crianças foram beneficiadas, o que bem atesta o trabalho que ali se desenvolve.

Ao final de nossa visita, cumprimentamos o Dr. Fontes de Noronha, que com zelo e carinho todo especial,

dirige o Centro de Saúde de Jacarèzinho, sendo, conforme pudemos verificar, estimado não só pelos funcionários do Centro, como também por todos aqueles que necessitam dos seus serviços.

É, assim, o Centro de Saúde de Jacarèzinho, um órgão que cumpre as suas finalidades, sob a chefia do Dr. Fontes de Noronha, prestando relevantes serviços à uma vasta população.

A TRIBUNA APRESENTA:**O Novo Secretariado**

O Secretariado do Governo instalado no

Paraná a 31 de janeiro último encontrou grande receptividade na opinião pública, embora muitos dos nomes fôssem totalmente desconhecidos.

O novo secretário da Fazenda, sr. Algacyr Guimarães, residia em São Paulo, há dez anos, como diretor de operações da Estrada de Ferro Santos-Jundiá. É paranaense, engenheiro, sem filiação partidária.

O secretário do Interior e Justiça, sr. Rubens Requião, é natural de Foz do Iguaçu Bacharel em Direito, e político militante como secretário geral da UDN.

O secretário do Trabalho, sr. Aristides Simão, é engenheiro químico e contador. É vereador em Curitiba desde 1951, foi duas vezes presidente da

Câmara Municipal. Integra os quadros políticos do PL. Integrante da FEB.

O Cel. Alipio Ayres de Carvalho, secretário de Viação e Obras, é engenheiro, natural do Maranhão e há seis anos integra o PLADEP, como técnico, sem filiação partidária.

O secretário de Educação e Cultura, sr. Mario Braga Ramos, é professor da Faculdade de Odontologia de Ponta Grossa; é o vereador mais votado de Ponta Grossa. Pertence à UDN.

O secretário do governo, sr. Jucundino Furtado, natural de Lages, (S.C.) é militante do PDC, Engenheiro, professor e secretário geral da Universidade do Paraná.

Finalmente o titular da Agricultura é Bacharel em Direito e Fazendeiro em Porecatu. O sr. Paulo Pimentel é natural de São Paulo, mas vive há muitos anos no Paraná.

O sr. Italo Conti, natural de União da Vitória, é coronel do Exército e vivia em Castro, tendo integrado a FEB. Ocupará o cargo de chefe de Polícia.

O sr. Justino Alves Pereira, radicado há muitos anos em Ibiporã, no norte do Estado, ocupará a Secretaria da Saúde. Médico competantíssimo, com largos conhecimentos, por certo que dará grande impulso ao serviço da saúde no Paraná.

EM JACARÈZINHO:**Centro de Recuperação do Menor**

Nossa reportagem esteve em contacto, em dias da semana finda, com o Major Dinalberto Moreira, Delegado Regional de Polícia de Jacarèzinho e por ele fomos informados dos numerosos planos que serão postos em prática pela Delegacia local.

Informou-nos o Major Dinalberto Moreira que, a par das medidas de repressão que estão sendo tomadas em Jacarèzinho, com respeito aos delitos e principalmente no que diz respeito à delinquência juvenil, meios preventivos serão postos em prática, visando o bom encaminhamento do menor e também a sua recuperação. Para

isso, cogita-se da instalação em nossa cidade de um Centro de Recuperação de Menor, e que seria posto em funcionamento no prédio da SAIC.

AULA INAUGURAL NO T. G.

Terça-feira próxima, dia 14 do corrente, com início às 9 horas, dar-se-á aula inaugural no Tiro de Guerra 185, com o seguinte programa: 1— Abertura do ano de instrução. 2— Aula inaugural proferida por um companheiro do

Lions Clube local. 3— Entrega do prêmio ao melhor atirador do ano de 1960, Adhemar Lima Ribeiro (Medalha de Honra), e que anualmente, por iniciativa do Lions Clube de Jacarèzinho, se processa no T.G. 185.

A família do saudoso LAZARO ANTÔNIO TEODORO, agradece a todos que a confortaram por ocasião do doloroso transe que passou e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por intenção de sua alma manda celebrar dia 16 próximo às 7 horas na Catedral local. Por mais esse ato de religião e amizade, antecipam seus agradecimentos.

LITERATURA

CONCURSO DE CONTOS

Conto Premiado com uma Assinatura Anual da «Tribuna do Norte»

Mêdo!

Era noite. Chovia. Cireno acelerou o carro. A lama, vez por outra, tirava o veículo da estrada, ameaçando-o jogar contra o barrando. Mas Cireno era experiente no volante e não se alarmava. Aumentou mais ainda a velocidade de seu carro. Tinha fama de corredor e de bom motorista. Numa curva viu alguém acenando, como que pedindo condução. Freiou brusca-mente o carro, que derrapou no barro liso. O estranho pediu um "lugar" até a cidade mais próxima.

Cireno abriu a porta, dando-lhe assento no banco ao lado. Continuou a correr. Cruzou com um veículo que vinha em sentido contrário e no passar das luzes, pôde, naquele vigésimo de segundo, olhar para o estranho ao seu lado. Assustou-se com o sangue que via em seu paletó, todo amarrotado. Ficou apreensivo. Procurou olhar no rosto do estranho mas estava escuro novamente. Aumentou mais ainda a velocidade. Sentiu que seu companheiro de viagem olhara-o.

Seu coração começou a bater fortemente. Viu que o estranho apertava algo junto ao peito. Na escuridão, se lhe parecia uma arma. Apavorou-se. E correu mais ainda. Nas curvas seu automóvel derrapava. Sentiu o olhar pesado do homem ao seu lado. "Mais devagar", disse-lhe o estranho. O medo o dominara. O que fazia aquele homem, na chuva, pedindo condução numa estrada, e com a roupa toda ensanguentada? Não ousou perguntar. Perdido e preocupado

com seus pensamentos, não percebeu o enorme caminhão que vinha em sentido contrário. O choque foi pavoroso. No dia seguinte os jornais anunciavam o acidente fatal ressaltando o fato de um dos ocupantes do automóvel ter escapado, minutos antes do choque com o caminhão, de outro acidente com seu carro, na mesma estrada. E, em tom irônico, afirmavam que de nada adiantara fugir à morte num desastre, se esta o encontrara instantes após em companhia de outro...

Concurso de Contos — REGULAMENTO —

- 1 — Semanalmente será publicado o melhor conto recebido durante a semana anterior.
- 2 — O autor cujo conto tiver sido publicado, será premiado com uma assinatura anual da Tribuna do Norte.
- 3 — Os escritos devem ser datilografados em papel ofício, espaço duplo, num máximo de duas páginas e num mínimo de uma página e meia.
- 4 — O autor do conto deverá enviar seu nome e endereço, bem como seu pseudônimo, caso assim o deseje, para a publicação do conto.
- 5 — A redação não devolverá originais, mesmo quando não publicados.

Durante este mês de fevereiro

SENSACIONAL VENDAS DE «SALDOS E RETALHOS» nas conhecidas e barateiras

Casas Pernambucanas

Aproveitem que é somente neste mês de Fevereiro

CONTRASTE...

Como eu te amava!...
Os dias que, juntos, vivíamos, são agora eternos na recordação dos instantes que se acabaram...
E como eu te amava!...
Os momentos que passávamos unidos e distantes do mundo são mais sós, agora, que estou longe de ti...
E como eu te amava!...
As promessas que fazíamos um ao outro, naqueles instantes de saudade e que jamais foram cumpridas fazem-me lembrar mais ainda de ti...
E como eu te amava!
As palavras que dizíamos baixinho, só para nós, Hoje ecoam tristemente no deserto de minha existência...
Como eu te amava!
E como agora te odeio!...

Gonçalves Gabardo

FOTO ART

Massatoschi Shimakava
Jacarèzinho — Parana

ADUBOS CAMPEÃO

Organização Boa Ind. e Com. Ltda.
Rua Paraná, 1179- Cx. Postal, 85 - Fone, 59
Jacarèzinho — Parana

ESCRITORIO COMERCIAL

Ulisses Silva Costa
Escritas Comerciais, Fiscais e Agrícolas
Estampilhas Federais
Rua Coronel Alcântara, 221 — Fone. 93
10 anos de preferência pela maioria dos comerciantes de Jacarèzinho

Ótimo Mesmo é Fenemê

Melhor ainda é o financiamento da

Inter-Auto-Peças Ltda.

Rua Paraná, 126 0- Telefone, 27
Jacarèzinho — Parana

PANIFICADORA E CONFEITARIA

SANTA ANITA LTDA.

«FORNO VULCÃO»

Pães cedo e ao meio-dia, para o jantar,
Pão Francês.
Biscoitos, doces, latarias e conservas em geral
Largo São Benedito, 382 e 370 - Cx. Postal, 112
JACARÈZINHO

TRIBUNA DO NORTE

EXPEDIENTE

Propriedade da Editora São Paulo Ltda.

Diretor-Presidente: Celso Antônio Rossi
Diretor-Superintendente: Oswaldo Ximenes
Diretor-Responsável: Protógenes Guimarães
Diretor-Redator: Flávio Vicente Rossi
Diretor-Comercial: José Corassa
Departamento Comercial: Nelson Ximenes
Departamento Fotográfico: Mario Shimakawa

SEÇÕES

Boadyl Martins da Rocha
Capitão Citadino
Paulo Pompéia Coutinho
Silveria Santos
Pica-Pau

COLABORADORES

Orodovaldo de Assis Moreira
Capitão Cizenando
Gonçalves Gabardo

N.º 37 - Jacarèzinho, 12 de fevereiro de 1961 - Ano 1

Redação e Administração:
Rua Paraná, 977 — 1.º andar — Salas 415

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus signatários.

A ARTE SUTIL DE BEM PUXAR

Um cínico me revelou que o drama da sucessão governamental se divide em três atos: a campanha eleitoral, o delírio das adesões e o governo propriamente dito. Mais doloroso é o segundo ato, quando o ator principal funciona como espectador.

O ato das puxações, que começa ao ser revelado o resultado das urnas e termina quando Deus quiser, tem momentos do mais puro lirismo, de cristalino requinte, que deveriam ser colecionados e devidamente catalogados para um acervo oportuno da arte de bem puxar. Aqui relatamos alguns desses momentos, colhidos neste tempo de espera e aflição, começado após o 3 de outubro.

Na noite do dia 3, um grupo de amigos e adversários eleitorais reuniu-se num bar, para repousar em uisque a faina política da última arrancada e, apro-

veitando ainda o silêncio das urnas, para gozarem-se mutuamente.

Um deles era situacionista e mostrava-se magnânimo:

— Não fiquem preocupados. O Governo, nosso Governo, não perseguirá jornalistas. Vamos fazer de conta que vocês nunca nos atacaram. Quem sabe, até poderemos ageitar uma boquinha para vocês...

Os da oposição reagiram discretamente. Os votos ainda não foram contados: pra que soltar foguete antes da festa?

Dois dias depois, o situacionista magnânimo encontrou na rua um dos amigos. A oposição vencia estourado, o candidato do Governo era o último.

Mas o governista ria satisfeito:

— Como é, velho? Ganhamos também em Astorga?

Outra de puxação das mais poéticas, ocorreu durante o acêso da campanha. Três jo-

vens amigos de um dos candidatos percorriam o interior, num jeep que mal se aguentava sobre as rodas.

Numa curva mais fechada, o carro capotou, transformando-se num montão inútil de ferragens. Os três tripulantes porém sobreviveram ao desastre. Contam que um deles, rasgado e sujo de poeira, ergueu-se cambaleando e mostrou no torax descoberto um feio laivo de sangue:

— Vejam — disse orgulhoso — a inicial do chefe no meu peito!

Finalmente a clássica anedota do bajulador perfeito: numa roda estava o governador eleito e entre outros o puxa.

De repente o governador perguntou:

— Que horas são?

— As horas que Vossa Excelência desejar!

Fernando Pessoa Ferreira

(Extraído da Revista "Panorama", n.º 104)

Tópicos Políticos

Têm causado sensação em todo o Estado os primeiro decretos assinados pelo Governador Ney Braga. Um dos que mais repercutiu foi o que anulou as aposentadorias do Tribunal de Contas. O sr. Colombino Grassano, um dos que haviam sido beneficiados com a aposentadoria ilegal, se viu "sem emprego", como disseram os jornais da capital, uma vez que renunciara á cadeira de Deputado.

Porém, sabe-se que apenas foi iniciada a série de decretos visan-

do a moralização do Estado do Paraná.

Dois dias após assumir a Presidência da República, o sr. Jânio Quadros acabou com a greve da RVPSC, e que se prolongava há dez dias, trazendo transtornos sem conta para o Estado.

Já está acertado que o sr. Adolpho Oliveira Franco, ex-governador do Estado deverá ocupar a Presidência do I.B.C. Inicia assim no atual governo, o Paraná, a ocupar cargos de destaque.

Sexta-feira próxima a Câmara de Vereadores deverá voltar a se reunir em Jacarèzinho e com um importante assunto: a eleição do Presidente. Continua uma incógnita a quem pertencerá a vitória.

Dentro de breves dias, pesadíssima denúncia a respeito do vergonhoso escândalo havido em Jacarèzinho será divulgado nas páginas da Tribuna. A repercussão de tal escândalo poderá ter influência decisiva nas eleições para Deputado em 1 692.

VITRAUX
BASCULANTE

M M G G

JANELAS
DE CORRER

Ind. e Com. de Madeira e Ferro Ltda.

Rua Dr. Heráclio, 457

PORTAS AR-
TÍSTICAS E
ONDULADAS

JACARÈZINHO
Estado do Paraná

PORTÕES
GRADES

OURO ANO DE OURO ANO DE

vale sete

um cruzeiro

na casa setti

DE OURO ANO DE

DIA DOS GRÁFICOS

Dia sete fevereiro — "Dia dos Gráficos" — e, como tal é uma oportunidade para nós falarmos, através da "Tribuna do Norte", dessa brava classe que é esquecida que tanto tem contribuído para o progresso em todos os sentidos, através de um trabalho fecundo e imprescindível à vida em sociedade, tanto a que se envolve nas tipografias, como nos jornais grandes, como nos menores conglomerados humanos. Quanto mais se faz o progresso no mundo, mais importante se tornam as "artes gráficas", o manejar dos linotipos, dos prelos, impressoras, componedores, etc,

Sobressai-se como

artífice, como operário e como elemento humano dos mais dignos da simpatia e gratidão dos povos, embora se perca na glória de servir, no anonimato geralmente.

São os gráficos os que mais se dedicam a facilitar a evolução do conhecimento humano, os que caminham ajudando a tornar eterno, nas idéias impressas o que de mais singular e grandioso têm realizado as gerações.

Cumpra ressaltar, ainda, ao ensêjo da efeméride, que em uma

época como esta que as reivindicações se fazem cada vez mais frequentes e nem sempre por métodos recomendáveis, os gráficos situam-se entre os trabalhadores que mais exatamente significam a compreensão de que, se há direito, há deveres também.

Em particular os gráficos de jornais, de enorme capacidade de sacrifício, que têm seu ideal de trabalho resumido no lema... "O jornal há de sair!"

(Colaboração dos "gráficos da São José")

Coopere com o Banco de Sangue da Santa Casa

Retalhos da Vida

Olhou no espelho: não era lá muito feio. Por que então não havia meio de conseguir uma namorada?...

Quando era estudante ainda compreendia. Mas agora... agora já estava formado, com um bonito anel de doutor no dedo, um olhar de homem sério e uma pretensa responsabilidade sobre os ombros.

Aquela noite ele estava mais entusiasmado: tinha uma moça nova na cidade e ele já estava tentando conquistá-la.

Vestiu seu melhor terno. Deu nó em sua gravata mais bonita. Pentear os cabelos que já começavam a rarear. E saiu à rua com uma última esperança no coração.

O casamento é uma necessidade, lhe dissera dias antes um amigo.

— E é mesmo, concordou alto para espanto dos que estavam por perto. Chegou até a Churrascaria e tomou um chopp para se animar. E tocou no Clube.

Entrou, olhou, olhou... até que num canto, localizou o objeto de seus sonhos naqueles últimos dias. Artumou-se todo e passou defronte a ela, numa pôse característica. Mas ela não o notou. Tornou a passar. Nada! Ficou nervoso. Com raiva. E ciumento, quando viu outra pessoa tirá-la para dançar. — Por que não tive essa idéia antes? — pensou.

Olhou para a garota. Ela parecia ignorar a sua presença. Ficou mais nervoso ainda. Olhou para a mesa em que ela se encontrava e teve uma agradável surpresa: as acompanhantes dela eram pessoas suas conhecidas! Para lá se dirigiu, sorridente. Cumprimentou-as alegre. Sentou à mesa. Conversou por vários minutos até entrar no assunto:

— Quem é aquela moça?

— Conhecida minha, respondeu uma das garotas da mesa.

— Você me apresenta? perguntou esperançoso.

— Como não, mas é trabalho perdido.

— Ué!!! Posso saber por que?... — perguntou assustado.

A garota sorriu. Não respondeu. Ele insistiu:

— Por que é trabalho perdido?..

— Como resposta teve um olhar indicando seu grande amor dançando apaixonado, face colada com seu par, enlevada e esquecida do mundo...

Ficou bravo. Levantou da mesa e esqueceu-se de despedir das outras garotas, jurando nunca mais se interessar por mulher alguma...

Silveira Santos

COMPANHIA Cristo Rei DE ARMAZENS GERAIS

MATRIZ

SÃO PAULO

Rua Libero Badaró, 111 — Fone, 37-0558

FILIAIS

Cornélio Procópio - Jacarèzinho - Londrina - Maringá

FILIAL EM SANTOS

ARMAZEM: Rua Visconde de S. Leopoldo, 161 — Fone: 2-5137

ESCRITÓRIO: Rua do Comércio 25 — 2.º andar — Esquina da Rua 15 de Novembro

Armazenagens em geral - Catação - Preparo - Ensaque e embarque de café

Serviço eficiente - Pessoal habilitado - Presteza e seriedade

DIRETORIA

Fausto Neves da Rocha

Agostinho Setti

Merlino Prestes

CONSELHO FISCAL

Adolfo Oliveira Franco

Rafael Papa

João Rodrigues Caldas

COLUNA ESTUDANTIL

Diretor: Gilberto Lutembark

Fundador da Literatura Brasileira

A idéia dos autores se divergem acêrca do fundador da Literatura brasileira; uns consideram Pero Vaz de Caminha pelo fato de ter êle escrito a primeira carta oficial no Brasil. Essa carta escrita à D. Manuel é no dizer de Capistrano de Abreu, o "Diploma natalício lavrado à beira do berço de uma nacionalidade." Outros afirmam ter sido Bento Teixeira Pinto, pois é o primeiro escritor genuinamente brasileiro nascido no Brasil. É o autor da Prosopopéia.

Quase todo o movimento literário brasileiro gira em tôrno do nome de Gregório de Matos e José de Anchieta. Resta saber qual dos dois ilustrados mortos foi o iniciador da literatura brasileira. José de Anchieta era de nacionalidade portuguesa; apesar disso, muitos literatos atribuem a êle o título de Criador e fundador da literatura brasileira. Entre êles saienta-se Dr. Melo Moraes Filho que considera Anchieta o "criador da poesia e da literatura nacionais". Vários literatos apoiam a idéia do Dr. M. M. Filho, pois embora êle tenha nascido em Portugal, com vinte anos de idade veio ao Brasil. Aqui viveu com os selvagens brasileiros quase meio século, e nunca mais passou pela terra natal. Dedicou-se de corpo e alma, ardorosamente à catequese dos seus brasis; viveu com êles e para êles; sacrificou-se por amor deles e morreu com idade bem avançada na aldeia de Reritiba (atual Anchieta), a nove de junho de 1597, no estado do Espírito Santo.

Anchieta escreveu em quatro linguas: Portuguesa, Espanhola, Tupi e Latina. Foi êle quem nos legou estudos de primeira gramática.

O seu estilo é singelo e sobrio, não tendo nem uma sombra de artifícios.

Escreveu o celebre "poema em louvor da Virgem N. Senhora"

quando esteve como refém dos índios Tamoio.

Escreveu também: "Arte da Gramática da Língua Mais falada na costa do Brasil. (Tupi Guarani)", "Peças teatrais, Observações sobre a fauna e flora brasileira, Eucaristia, Armas e Cartas, etc.

Era natural da Ilha de Tenerife. Seu pai era espanhol e sua mãe uma indígena canarina.

Silvio Romero discorda completamente com as idéias de Dr. Melo Moraes; êle considera Anchieta como simples precursor da literatura brasileira. Discorda como êle nos explica, pelas seguintes razões:

1.º: A Literatura não é uma obra individual; não tem apenas tipos representativos, nada mais.

2.º: No caso vertente, e esta razão é capital, haveria o absurdo da criação da Literatura antes da existência do povo.

3.º: O Pe. não teve intuídos literários, porém somente desígnios de Religião e Catequese.

4.º: Para verdadeiro criador, no sentido nacionalista, faltava-lhe o misterioso impulso de nascimento, único que sabe dar completamente a nota: pátria.

5.º: Escreveu principalmente em três linguas que não são a nossa.

6.º Não foi só êle, Jesuíta do seu tempo que escreveu autos e poesias; outros o fizeram e, entre eles, o Pe. Navarro denominado Orfeu Brasileiro.

7.º: Os versos do canarino passaram despercebidos durante os três últimos séculos: Não foram publicados, não influíram sobre o espírito nacional; são hoje apenas uma descoberta tardia de erudição.

8.º: É, certamente equivoco querer tirar do cosmopolitismo abstrato da intuição generalizante e universalista de um jesuíta a idéia particularista do nacionalismo literário.

9.º: Os versos publicados agora e os exist-

tentes na Biblioteca do Instituto Histórico enviados de Roma por Flanklin de Massena, são sob o ponto de vista literário de valor muito problemático, pois sobre êles levanta a teoria que combatu.

Silvio Romero considera Gregório de Matos Guerra o fundador da nossa literatura se é que tem, pois o próprio Romero diz que uma literatura nunca tem um fundador, tem órgãos de manifestação mais ou menos aperfeiçoados, e não passa disso.

Gregório de Matos Guerra nasceu na Bahia a 7 de abril de 1623. Feitos os primeiros estudos, seguiu o poeta para Coimbra onde se formou em Direito. Tinha um gênio folgazão e pilherico; era um desabusado e mundano. Fez seu nome como lirista e satírico.

Sua pessoa não era muito benquista devido as suas sátiras nuas e cruas que jogava contra pessoas que não andassem no seu curso normal.

Doutorado, Gregório partiu para Lisboa onde exerceu a advocacia.

Merceu fama como jurista. Casou-se com Da. Maria de Povos.

A "facultee Maitresse" em G. de Matos é a da sátira, mas também é um bom lirista.

Como suas notas líricas temos: "O Retrato de Da. Brites.", "O Trabalho da Vida Humana", "A Morte de Uma Senhora", etc...

Escreveu também poesias sacras.

Gregório é o genuíno iniciador da nossa poesia lírica e da nossa intuição étnica.

A ação de Matos foi poderosa sobre seus contemporâneos, que o consideravam um grande sabedor do direito e um grande poeta.

O próprio Vieira dizia:

"Mais se deve à sátira de Matos, do que aos sermões de Vieira"

Morreu Gregório de Matos no ano de 1696, com 73 anos de idade.

Eva Maria Fumika Takahashi

ATENÇÃO LAVRADORES

Dentro em breve o Frigorífico de Jacarêzinho S/A fará a inauguração de sua fábrica de rações e irá necessitar de grande quantidade de mandioca em raspa ou em natura.

Portanto, lavradores, comecem desde já o seu plantio de mandioca para o fornecimento ao frigorífico de Jacarêzinho S/A, porque o seu lucro será certo.

Caminhões Scania Vabis

VENDE-SE novos, 0 km., pronta entrega em excepcionais condições, com pequena entrada e o saldo em 36 prestações mensais.

Tratar com Ivo ou Renato à praça Rui Barbosa, 216 ou pelo telefone 1-8-5, em Jacarêzinho (Pr).

A ASSOCIAÇÃO RURAL DE JACARÊZINHO Comunica que se acha aparelhada para revender aos seus associados, com desconto, o seguinte:

MAQUINAS DE TRACAO ANIMAL

Arados
Carpideiras
Adubadeiras
Cultivadores
Armações
Bico de Pato, etc.

SEMENTES

Milho Híbrido (Cr\$ 21,00 por quilo)
Arroz Amarelão e Platão
Feijão Mulatinho
Mucunanã
Alfafa, etc.

OUTROS PRODUTOS

Arrenal (Tônico)
Embrocação Branca
Clonato de Cálcio
Linimento Salicilado
Líquido de Dakin
Óleo Canforado
Pomada de Sulfanilamida
Sudoril
Sulfaguanidina
Uroina, etc.

VACINAS

Febre Aftosa
Cristal Violeta
Mangueira (Manguinhos)
Batedeira
Curso Branco
Garrotinho
Infecções Piogênicas
Paratifo dos Leitões
Rua Paraná, 763

Telefone n.º 5

JACAREZINHO

O Máximo de SEGURANÇA E RENDIMENTO PARA SEU DINHEIRO!

Seja grande ou pequeno seu capital ou suas economias, Crescincinho oferece o máximo de rendimento e segurança. No Fundo Crescincinho, o dinheiro que V. economiza para assegurar seu futuro conserva todo o poder aquisitivo. Basta dizer que quem investiu no Fundo Crescincinho há pouco mais de três anos, duplicou, pelos rendimentos distribuídos e pela valorização acumulada, o valor inicial do seu investimento líquido. É mais fácil investir no Fundo Crescincinho do que em qualquer outra forma de inversão. Procure mais informações, hoje, sem compromisso, com o representante Crescincinho desta cidade, no endereço abaixo:

— Paulo Pompéia Coutinho —

Rua Cel. Alcântara, 514 — Fone, 134

FUNDO CRESCINCINCO

— O MAIOR FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMÉRICA DO SUL



JOVEM GUARDA EM

Sociedade

NILDA

O baile de sabado ultimo no Jacarèzinho Clube deixou a desejar quanto a animação. Comandando de verdade, Marisa e José Carlos deram inicio ao baile e o exemplo de ambos foi então seguido pelos demais. Carmelita, Brasi-lina, irmãs Bonim, Ivete, Eloiza, Ney, Pituca, Os-mam, estavam entre os foliões. Merece destaque a figura de Eduardo Quintanilha que demons-trou ser um verdadeiro folião brincando até mesmo só.

Santo Antonio esteve representado por um grupo de jovens, que contribuiu para maior animação do baile.

Regressaram da capital paulista os jovens Lucila, Cida, e Henrique

que estarão integrando a turma de foliões de nosso carnaval.

Como já disse anteriormente, já estão organizados diversos blocos para os festejos de Mo-mo. Penso que o carna-val, principalmente no clube estará muito animado este ano, contando com a animação que sempre se revela nas vespersas dos quatro dias carnavalescos.

Domingo passado o CAT organizou uma matinê infantil, onde se divertiram brotos de todas as idades e os ca-sais de namorados aproveitaram a tarde para seus encontros.

Ivete espera ansiosamente alguém que deve chegar esta semana para

os festejos carnavalescos.

Segundo me informa-ram a ausencia de rapazes na brincadeira de domingo foi tão notória, que chega-se a pensar em algum acor-do entre a rapaziada, Vamos ver agora no carnaval se a mocidade se movimenta e deixa a apatia de lado.

Sabe-se que uma tur-ma de rapazes após o baile de sabado organi-zou uma serenata a uma certa garota da rua Costa Junior.

Não sabemos se a garota ouviu a serena-ta, mas que acorda-ram os filhos do visi-nho não temos duvi-da.

NOSSA SOCIEDADE

Interino

Com as folias de Mo-mo nestes dias sômente o carnaval é assunto para esta coluna. Muito movimentados serão os bailes no Jacarèzinho Clube, haja visto a pre-sença de vários blócos que alegrarão os sa-lões com seus foliões.

O carnaval da rua também promete ser muito bom, com os con-cursos de Escolas de Samba e o desfile da Rainha do Carnaval em um carro alegórico. Sa-be-se também que mui-tas pessoas das cidades vizinhas estarão se movimentando pela Rua Paraná.

Esperamos os bailes

carnavalescos estejam muito mais animados que os dois Gritos de carnaval realizados no Jacarèzinho Clube.

É de feitio dos foliões jacarezinhenses se animarem nos últimos dias pré-carnavalescos.

Assim portanto será também este ano, e estejam certos que se-rá de abafar.

A rainha do carna-val de 61 será escolhi-da no baile de sábado desfilando no carro alegórico no domingo à noite. Será escolhida entre as senhoritas de

nossa sociedade e terá handicap favorável a garota mais animada.

Grande afluência de garotas de fora aconteceu nestes dias para aqui passar o carnaval. A moçada naturalmen-te está satisfeita com esse evento.

Em visita a seus familiares, viajou dia 4 para a Velhacap, o se-nhor Renato, gerente do Banco do Estado do Paraná, juntamente com sua família.

Ocupou, interinamen-te a gerencia daquele estabelecimento banca-rio o Sr. Hélio Ribe-ro.

Vida Forense

EDITAIS

Juízo de Direito da Co-marca de Jacarèzinho

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Maxi-miliano Stasiak, Juíz de Direito desta Co-marca de Jacarèzinho, Estado do Paraná na forma da lei.

FAZ SABER

aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 7 (sete) de março próximo vindouro, às quin-ze horas, na porta princi-pal do edificio do Forum, nesta Cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de semana, ou quem legal-mente suas vèzes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação em praça os bens abaixo des-critos, pertencentes aos

menores Edgard Carneiro de Sene e Maria de Lour-des Carneiro de Sene, a saber:— uma área de 5 (cinco) alqueires de terras, mais ou menos, em co-mum com outros, no bair-ro Ouro Grande, neste Município e Comarca, sem benfeitorias; mais outra parte de uma quarta e meia de terras, no mesmo bairro, separada da primei-ra, confrontando as duas partes com Lamartine Pe-reira, Lauro Luna, e su-cessores de Joaquim Mu-nis de Carvalho, adquiri-da pela transcrição n.º 9 697, fls. 155 do livro 3—F, do Reg. de Imó-veis desta Comarca, terras avaliadas à razão de trin-ta mil cruzeiros o alquei-re, num total, as duas gle-bas, de Cr\$161.250,00 (cen-to e sessenta e um mil e duzentos e cinquenta cru-zeiros). Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar público do costume e pu-blicado na forma da lei. Dado e Passado nesta Cidade e Comarca de Ja-carèzinho, aos seis de fe-vereiro de mil novecentos e sessenta e um. Eu, Es-crivão, o subscrevi.

Maximiliano Stasiak
— Juiz de Direito—

Juízo de Direito da Co-marca de Joaquim Távora, Estado do Paraná

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Mario Rigotti Alice, Juiz de Direito designado em exercicio na Co-marca de Joaquim Távora, Estado do Paraná, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

a todos quantos o presen-te edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia seis -6- de março próximo vindouro, às qua-torze -14- horas na Sala de Audiências do Edificio do Forum da Comarca, sito a rua Miguel dias, 109, o Oficial de Justiça, que estiver servindo de Porteiro dos Auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os seguintes bens penhorados ao exe-cutado Avelino Francisco Felipe e sua mulher, na ação executiva que lhe move o Banco do Estado do Paraná S.a., a Comarca, contendo 300 presentes pés de cafeeiros formados, anexo a sede daquele mu-

nicipio, com as seguintes medidas e confrontações: Pela frente em 60 m.-ser-senta metros- com a Aven-ida Independência; pelo lado direito em 148 m.-cento e quarenta e oito metros com Guerino e João Ambrósio; pelo lado esquerdo em 62 m.-ser-senta e dias metros- com Manoel Fernandes de Nascimento e aos fundos com Joaquim Paes de Carvalho, em 87m.-Oitenta e sete metros-, contendo uma casa de morada, com 12 comôdos, um depósito de alvenaria, coberto de telhas, com 8 x 13 metros, uma tulha para café com 3 comôdos, uma casa para drilhado, uma casa de ma-colôno e uma casa de telhas-deira, coberta de telhas, própria para comércio U-ma -1- casa de madeira-nova, forrada e assoalhada. Foi atribuído e avaliado com tôdas suas benfeito-rias em Cr.\$ 755.000,00 -Setecentos e Cincoenta e Cinco Mil Cruzeiros-. E para que chegue ao conhecimento dos interes-sados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei.

Dado e Passado nesta Ci-dade e Comarca de Joa-quin Távora, aos vinte três -23- dias do mês de janeiro do ano de mil no-vecentos e sessenta e um 1961. Eu, José de Araújo

Escrivão do Cível e demais anexos que o datil-lografei e subscrevo.
Mário Rigotti Alice
Juiz de Direito Designado

Extravio de Certificado

Valdomiro Leite de Moraes comunica que extraviou o certificado de propriedade n.º 68097, do veículo de sua propriedade marca Ford, 45 HP, 4 cilindros, ano de fabricação de 1929, cor preta com motor n.º

A-1.359.275. Solicita-se quem o tenha encontra-do entregar na Delegacia local que será grati-ficado. A segunda via já requerida, torna sem efeito a extraviada.

Jac. 7-2-1961.

ORGANIZAÇÃO COSTA

Escritório de Contabilidade

Sob a responsabilidade de Yedo Santos Costa

Serviços Gerais de Contabilidade

Rua Coronel Batista, 326 — Jacarèzinho

Mecânicos especializados em reformas de tratores em geral, com assistência técnica.

Recondicionamento de partes — rodantes em geral — Serviços rápidos e perfeitos.

Mecânica Motormak

— de —

Oliveira & Cia. Ltda.

Peças genuínas e nacionais para tratores CATERPILLAR e outros

Rua Santos Dumont, 3117 TELEFONE, 2-7-3 End. Teleg.: «Macamoto»

PEDERNEIRAS — ESTADO DE SÃO PAULO Representante em Jacarèzinho: ITAMAR PEREIRA — Salão Navarro —

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Bacteriologia - Parasitologia - Sorologia Bioquímica - Provas funcionais - Tubagem duodenal - Banco de sangue

Rua Paraná 977 — Jacarèzinho

ESPORTES

Ivam Pereira

A TRIBUNA COMENTA

Está a Associação Esportiva Jacarêzinho no firme propósito de voltar à ativa no pebol paranãense disputando o campeonato da primeira divisão de profissionais com uma equipe formada quase que somente de "pratas da casa". E, mais ainda, com um regime interno de não profissionalizar seus atletas, dando-lhes toda assistência médica, material, etc., e premiando com ótimos "bichos" por vitórias e empates.

Os comentários em torno do assunto são inúmeros, na maioria pessimistas aqueles que não confiam em nossos atletas, que chegam a dizer mesmo que nessa situação a Esportiva não contará com elementos para formar o seu plantel. Nós não concordamos! Acreditamos que um ou outro elemento iludido pelo "canto da sereia" prefiira outro clube que não a Esportiva, mas que isso sucederá com poucos elementos, aqueles destituídos de amor à sua terra, e que não reconhecem que o pouco de futebol que ainda possuem foi ele, em sua totalidade, aperfeiçoado no tapete verde de "Pedro Vilela", sob a direção de muitos técnicos da Esportiva que por aqui passaram, nas disputas de inúmeros campeonatos promovidos pela Liga de Futebol Amador de nossa cidade.

Nós, particularmente, acreditamos que ao final da fase de treinamento para selecionar jogadores, não faltarão elementos, muito pelo contrário, os bons

elementos os teremos em grande quantidade.

Quando à questão "financeira" também não achamos que haja problema, isto somente existe para os "corneiros", pois, meus amigos, se nossos atletas amadores defendendo seus clubes, seja êle o Ypiranga, Olaria, Matte Leão ou qualquer outro de nossa cidade, o que ganham êles? Geralmente, quando a excursão é meio longa, um "sanduiche e uma sodinha" (quando se não retorna com a barriga vazia) e pronto: domingo estão prontos para outra! Não, êles não deixarão de defender um Clube que lhes dará todo apoio necessário, que na medida do possíveis seus problemas (até mesmo particulares) serão resolvidos de acordo com sua produção em campo, e estarão a se projetar no futebol brasileiro por um clube de tradição e, assim como muitos já o foram, qualquer um dos pupilos de Renatinho poderá ser o próximo.

Estará o atleta da Esportiva contando o carinhoso incentivo da fiel e numerosa torcida jacarêzinhense, revivendo aquelas saudosas tardes e que no Estádio Pedro Vilela disputava-se partidas pelo campeonato paranãense.

Dizemos mais ainda para os "descrentes" que acham errada, que a diretoria da Esportiva não organize um plantel de jogadores de fora mas, imaginem como realizar tal plano de ação, sem o número suficiente, não possuindo a Esportiva um

quadro social que possibilite manter uma folha de pagamento com um bom quadro, de futebol.

Teria a Esportiva de acordo com o movimento atual, de trazer craques que de categoria razoável viriam a custar nunca menos de dez mil cruzeiros mensais, cada um, isso sem falar de passes, gratificações, etc. e outras despesas. Jogadores mais baratos do que isso, somente iguais àqueles do último plantel que a Esportiva formou com Porungava, Jair, Rubão, Alfredinho e mais alguns "grossos".

Temos certeza que todos concordarão ser preferível incentivarmos nossos craques, Pisca, Camarão, Foguinho, Ari e os demais craques do nosso inesgotável celeiro amador.

Vamos incentivar e apoiar Jofre Elias e seus companheiros, a dupla do departamento de futebol Pedro Chueiri e Renatinho, pois a iniciativa deles deve contar com todos nós, esportistas ou não, pois é um ideal de todo o jacarêzinhense e nós não vamos deixá-los trabalhar sozinho. Vamos estimular o máximo nossos atletas, dar-lhes com nosso apoio e confiança nas vitórias, estimulá-los nas derrotas, não os desamparando principalmente nesta última e assim unidos estaremos neste magnífico ideal que é o re-erguimento e retorno às lides esportivas da gloriosa Associação Esportiva Jacarêzinho, o temido **LEÃO DO NORTE**.

Todos Nós

Campeonato Regional :

Ypiranga - 5 x Tavoresente - 0

Mais uma magnífica vitória conseguiu o C.A. Ypiranga dentro do certame regional. Desta feita quem conheceu o seu poderio foi o C.R. Tavoresente, de Joaquim Távora, que caiu em "Pedro Vilela" pelo alto score de cinco tentos a zero.

Construíram a vitória

Ypiranguista: Pisca e Jura, na primeira fase, e Phonlor, Bené e Sócio no segunda etapa.

Dados técnicos: Local: Estádio Pedro Vilela Jogo: Ypiranga - 5 X Tavoresente - 0 Arbitro: Walter Dolen Rosa-bom Renda: Cr\$. . . . 4.750,00 Início do jogo: 21,30 horas. Quadros-

Ypiranga: Farias; Damas, Sócio e Fernando; La Luna e Phonlor; Jura, Bené, Pisca, Wilson e Pescocinho.

Tavoresente: Gancho; Big-Job, Armando e Athaide; Carioca e Calil; Alfredo, Tião, Pe de Breque, Sí dico e Zizo.

Vida Forense

EDITAIS

Juízo de Direito da Comarca de Joaquim Távora, Estado do Paraná

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Mario Rigotti Alice, Juiz de Direito designado em exercício na Comarca de Joaquim Távora, Estado do Paraná, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia seis (6) de março próximo vindouro, às quatorze (14) horas, na Sala de audiências do Edifício da Comarca, sito à rua Miguel Dias, 109, o Oficial de Justiça, que estiver servindo de Porteiro dos Auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, os seguintes bens penhorados ao executado Avelino Francisco Felipe e sua mulher, na ação executiva que lhe move Jacob de Lázari, a saber:— Um lote de terras, sito no Município de Quatiguá, desta Comarca, contendo 300 (tresentos) pés de cafeeiros formados, anexos a sede daquele município, com as seguintes medidas e confrontações:—

Pela frente em 60m. (sessenta metros) com a Avenida Independência, pelo lado direito em 148m. (cento e quarenta e oito) metros com Guerino e João Ambrósio; pelo lado esquerdo em 62m. (sessenta e dois metros) com Manoel Fernandes do Nascimento e aos fundos com Joaquim Paes de Carvalho, em 87m. (oitenta e sete) metros, contendo uma casa de morada, com 12 cômodos, um depósito de alvenaria, coberto de telhas, com 8 x 13 metros, uma tulha para café com 3 cômodos, um terreiro ladrilhado, uma casa para colôno e uma casa de madeira, coberta de telhas, própria para comércio. Uma -1- casa de madeira nova, forrada e assoalhada. Foi atribuído e avaliado o imóvel acima descrito com tôdas suas benfeitorias em Cr.\$ 755.000,00 -Setecentos e Cincoenta e Cinco Mil Cruzeiros-.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei.

Dado e Passado nesta cidade e Comarca de Joaquim Távora, aos vinte três -23- dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e um 1961. Eu, José de Araujo Escrivão do Cível e demais anêxos que o datilografei e subscrevo.

Mário Rigotti Alice Juiz de Direito Designado

Juízo de Direito da Comarca de Joaquim Távora, Estado do Paraná

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Mario Rigotti Alice, Juiz de Direito Designado em Exercício na Comarca de Joaquim Távora, Estado do Paraná, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia seis -6- de março próximo vindouro, às quatorze -14- horas na Sala de Audiências do Edifício do Forum da Comarca, sito à rua Miguel Dias, 109, o Oficial de Justiça, que estiver servindo de Porteiro dos Auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, os seguintes bens penhorados ao executado Avelino Francisco Felipe de Lázari, a saber:— Um lote de terras, sito no Município de Quatiguá, desta Comarca, contendo 300 -tresentos- pés de cafeeiros formados, anêxo a sede daquele município, com as seguintes medidas e confrontações:— Pela frente em 60 m. -sessenta metros- com a Avenida Independência; pelo lado direito em 148m. -cento e quarenta e oito- metros com Guerino e João Ambrósio; pelo lado esquerdo em 62 m. -sessenta e dois metros- com Manoel Fernandes do Nascimento e aos fundos com Joaquim Paes de Carvalho, em 87m. -Oitenta e sete- metros, contendo uma casa de morada, com 12 cômodos, um depósito de alvenaria, coberto de telhas, 8x13 metros; uma tulha para café com 3 cômodos, um terreiro ladrilhado, uma casa para colôno e uma casa de madeira coberta de telhas, própria para comércio. Uma -1- casa de madeira nova, forrada e assoalhada. Foi atribuído e avaliado o imóvel acima descrito com tôdas suas benfeitorias em Cr.\$ 755.000,00 -Setecentos e Cincoenta e Cinco Mil Cruzeiros-.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei.

Dado e Passado nesta cidade e Comarca de Joaquim Távora, aos vinte três (23) dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e um -1961-. Eu, José de Araujo - Escrivão do Cível e demais anêxos que o datilografei e subscrevo.

Mário Rigotti Alice Juiz de Direito Designado

Juízo de Direito da Comarca de Jacarêzinho

EDITAL DE 1.^a PRAÇA

O Doutor Maximiliano Stasiak, Juiz de Direito desta Comarca de Jacarêzinho, Estado do Paraná, na forma da lei,

FAZ SABER

aos que o presente edital de primeira praça virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 6 (Seis) de março próximo, às 15 (quinze) horas, na porta principal do edifício do Forum, nesta Cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de semana, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação os bens abaixo descritos, penhorados no executivo fiscal que a Prefeitura Municipal de Jacarêzinho move contra Sebastião Gasparino, a saber:—um prédio de tijolos, coberto de telhas, em fase de acabamento, de dois pavimentos, e o respectivo terreno que mede 10 mts. de frente para a rua Dr. Heráclio Gomes, por 35 mts. da frente ao fundos, fazendo esquina com a rua Padre melo, nesta Cidade, confrontando de um lado com João Ceacero e pelos fundos com quem de direito, bens adquiridos pela transcrição n° 7.053, fls. 101 do Livro 3-H, do Reg. de Imóveis desta Comarca, imóvel avaliado em Cr\$ 400.000,00. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar público do costume publicado na forma da lei.

DADO E PASSADO nesta Cidade e Comarca de Jacarêzinho, aos 24 de janeiro de 1961.

Eu, Escrivão, o subscrevi.

Maximiliano Stasiak Juiz de Direito

EXTRAVIO DE CERTIFICADO

Alonso Vaz Rodrigues comunica que extraviou o certificado de propriedade n° 64.731. do veículo de sua propriedade Rural Willis, ano de fabricação de 1960, cor cinza, 90 HP, motor n° B-048.733.

A segunda via já requerida torna sem efeito a extraviada.

Jac. 7-2-1961.

Visando Moralização da Cidade:**POLÍCIA TOMA ENÉRGICAS PROVIDÊNCIAS****CÂPSULAS**

Por Pica-Pau

MINHA SEÇÃO SÓ TINHA QUE DIMINUIR MESMO: COMEÇOU A MORALIZAÇÃO.

Escutei:

- Você viu o movimento na Delegacia?
- Vi sim. Por que será?
- São os ladrões e vadios que estão indo preso.
- Chi! Então vão ter que construir mais um prédio...

Ouvi:

- Ué! O que é que há que a cidade está tão calma! Até parece Finados...
- Que Finados que nada: é que mudou o Delegado.
- Ham bão.

PODE REPARAR: SE O SUJEITO ESTIVER COM AR PENSATIVO É PORQUE TINHA ALGUMA "MARMELADA," NO GOVERNO DO LUPION;

Encontro o Vasconcelos andando apressado: Indago o que aconteceu:

- Nada de mais. Vou arrumar um emprêgo bem depressa, pois todos vadios vão pracaieira.

SIM SENHOR, HEIN! E DEPOIS OS OUTROS DELEGADOS AINDA TINHAM CORAGEM DE DIZER QUE EM JACARÉZINHO NÃO HAVIA SERVIÇO!

Ouvi de passagem:

- Ah. Agora sim: a cidade inteirinha poderá ser calçada.
- Ué! Por que?
- Você não viu o pessoal quebrando "pedra"?
- Tinha gente que não acabava mais.

— E o João Simões?

— Paraguai.

— E o Lupion?

— Não se sabe onde anda.

— E o Angelo Lopes?

— Paraguai.

— Puxa! A população paranãense só tá diminuindo.

Ouvi casualmente:

- Sabe qual o maior negócio hoje em dia?
- Não.
- Montar uma linha aérea de Curitiba para o Paraguai.

NÃO QUERO ME GABAR, MAS A COISA QUE MAIS SE TEM VISTO EM JACARÉZINHO, ATUALMENTE, É NASCER O SOL QUADRADO.

Eu tinha ou não tinha razão quando dizia para vocês terem calma?...

Nossa reportagem tem acompanhado de perto as atividades desenvolvidas pela Delegacia de Polícia Jacarézinho, que agora tem a frente o Major Dinalberto Cardoso Moreira, e pôde constatar a operosidade com que a mesma tem providenciado no sentido da moralização dos costumes em nossa cidade.

Com efeito, medidas severas têm sido tomadas, visando a repressão ao furto e ao roubo, à vadiagem, ao lenocínio, ao atentado público ao pudor repressão ao jôgo e manutenção da ordem.

Temos mesmo verificado que em poucos dias a situação na cidade transformou-se

por completo, e, o clima de insegurança que existia até a pouco modificou-se, sendo possível, já, confiar na polícia jacarézinhense que, tendo à frente o Major Dinalberto Cardoso Moreira não tem medido esforços no sentido de bem servir ao nosso povo, trazendo uma tranquilidade e um sossego que há muito não

tínhamos. "Tribuna do Norte" que desde o início de sua circulação tem-se batido por medidas como as que agora têm sido tomadas, não pode deixar de congratular-se com o novo titular da Delegacia de Jacarézinho, certa que o clima de segurança que atualmente existe, há-de persistir.

Por Indicação de Ney Braga:**Novo Delegado em Jacarezinho**

Assumi na última semana a Delegacia de Polícia de Jacarézinho, o Major Dinalberto Cardoso Moreira, por recomendação e indicação do Governador Ney Braga.

Nossa reportagem esteve em contacto com o Major Dinalberto Moreira e por êle fomos informados das providências que já têm sido tomadas em Jacarézinho, com respeito a vários problemas que nos tem afligido.

Numa rápida visita

à Delegacia, pudemos constatar o enorme movimento que lá existe,

face às providências que têm sido tomadas, podendo ainda verificar

o critério e razão com que são acertadas todas as medidas.

PRESOS POR VADIAGEM

Foram detidos na Delegacia de Polícia de Jacarézinho, pelo espaço de 24 horas as seguintes pessoas: Yolanda Taktik, Maria Aparecida Olegário Pacheco, Iracema dos Santos, Se-

bastião Rodrigues, Máximo Puopi, Geraldo da Silva, Alício José Nunes, Luzia Pinto, Zelinda Ferreira de Souza, Osório da Silva, João Batista Ribeiro, Sebastião Alves, José

da Costa, João Armando Bispo, Oswaldo Alves, Ayrton da Silva, José Alves Filho, José de Carvalho, Domingos Lopes, João Furquim Ribeiro e Luiz Castardelli.

**Falecimento e Missa de Sétimo Dia**

Faleceu dia 8 de fevereiro a Sra.

DOLORES RIBAS BARROS

com a idade de 74 anos. A extinta deixa viuvo o Sr. Joaquim de Barros, e os filhos José de Barros Ribas, João de Barros Ribas, Aurelia Barros Silva, Laniza Lemes Ribas e Frauzina Barros. Deixa ainda 10 netos e 4 bisnetos.

A família enlutada agradece as palavras de conforto recebidas por ocasião do doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem a **MISSA DE SÉTIMO DIA** que por intenção de sua alma manda celebrar dia 15 próximo, às 7 horas na Catedral local.

Aviso

11.ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA - ESTADO DO PARANÁ.

O Major Dinalberto Cardoso Moreira, Delegado Regional de Polícia,

Solicita o comparecimento de todos os Agentes Reservados desta Regional, com a máxima brevidade, bem como convida a todos os credores do pessoal civil e militar desta Delegacia, para comparecerem à mesma.

Jacarézinho, 8 de fevereiro de 1961.

Major Dinalberto Cardoso Moreira.

Celso Antônio Rossi

— ADVOGADO —

Inventários - Questões Trabalhistas - Causas Cíveis, Criminais - Contratos e Distratos.

Comerciais e

Rua Paraná, 977 — 1.º andar

Salas 4/5 — Fone, 141

EDIFÍCIO ALVORADA

JACARÉZINHO

PARANÁ